

Caligrafia, uma arte que resiste

Surgiu a máquina de escrever e, logo, o computador, mas o mestre de caneta e pena segue bem requisitado

SANTO AMARO

Cristina Ribeiro

Quem nunca se impressionou com o capricho e a beleza de um convite de casamento ou então guarda um diploma escrito em letras cuidadosamente desenhadas? Pois todo esse esmero é fruto do trabalho do calígrafo, profissional que resiste ao passar dos tempos e ainda é muito requisitado na zona sul da cidade.

Segundo a calígrafa Lúcia Aya Shimizu, de 46 anos, a caligrafia é uma arte quase vitoriana, mas hoje tem um papel um pouco diferente daquela época e o lugar diferenciado na sociedade. Um calígrafo antigamente se confundia com escrivão e era extremamente respeitado. Os nobres praticantes realizavam-se em uma Penmanship (pena). “Tudo mudou com a máquina de escrever. E tornou a mudar com o computador. Hoje, entrar no mundo da caligrafia é adentrar um mundo de artes, cores e formas. A caligrafia denota uma valorização do individual e do carinho pela pessoa, manifestando-se na escrita estética e personalizada.”

A maior procura, porém, continua sendo pela confecção de convites de casamentos. “Eles costumam seguir o mesmo estilo das cerimônias. Anteriormente, só havia aquele modelo em papel branco escrito em preto; agora, as pessoas usam mais. Quando o convite é bonito, a pessoa logo imagina a dimensão do evento”, afirma a especialista.

Outra evolução diz respeito aos tipos de papéis que são utilizados normalmente. Agora, há várias opções de papel, incluindo o perolado e o dourado. Dessa forma, os trabalhos ficam mais sofisticados. Lúcia utiliza só bico-de-pena com tintas misturadas, para o convite ter uma cor personalizada.

A calígrafa observa ainda que o serviço na área de preenchimento de certificados e diplomas se manteve, apesar dos impressos em computador. “Preencho diplomas de faculdades, certificados para em-

O QUE É?

Palavra vem da união de dois termos gregos

ARTE: O termo “caligrafia” vem da união de duas palavras gregas: ‘kalli’, que significa beleza, e ‘grafia’, que representa a escrita. Dessa forma, como destacam as pessoas especializadas na técnica, tem-se a caligrafia como a arte da escrita bela.

presas que qualificam parceiros e certificações profissionais.” Isso, além de diplomas de honra ao mérito. “São documentos únicos, até hoje considerados como o máximo de honra. Nesse caso, utilizam-se técnicas de douração e floreios para realçar o trabalho artístico personalizado.”

DEDICAÇÃO

Lúcia sempre desenhou e fez pinturas. Há dez anos, aprendeu caligrafia e começou a fazer muitas pesquisas na área. Ela nota que a caligrafia como arte no Brasil é pouco conhecida. Já nos Estados Unidos é valorizada. Atualmente, trabalha como professora de caligrafia artística no Senac Santo Amaro. Em seu curso, a pessoa aprende a letra cursiva inglesa, normalmente utilizada em convites sociais, sempre com bico-de-pena.

Na sua opinião, o calígrafo profissional ainda precisa demonstrar muita dedicação, equivalente a de quem quer dominar um instrumento musical. “Na Idade Média, o monge ficava sentado horas e horas fazendo caligrafia. Precisava ter muito treino e uma dose de persistência, além de paciência e atenção nos detalhes.” Vale destacar que a mão precisa ficar treinada permanentemente. “Se uma pessoa fica dez dias sem caligrafar, ela fica dura.” E o lado emocional também conta. “Não pode trabalhar tenso, senão a linha não flui.” ●

Para entrar em contato com a calígrafa Lúcia Aya Shimizu, basta acessar pela internet www.artemletras.com.br



UMA LETRA POR OCASIÃO - Utilização de bico-de-pena permite personalizar o convite conforme o evento



DEDICAÇÃO DE MÚSICO - Lúcia recomenda paciência, treino e controle

Senac Santo Amaro ensina noções principais

CURSO DE CALIGRAFIA ARTÍSTICA -

O participante do programa do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) aprende fundamentos para a prática artesanal, desenvolvendo a habilidade para fazer convites e comercializar o trabalho. As aulas ocorrem de terça-feira até 27 de setembro. Carga horária: 54 horas, divididos por terças e quintas-feiras, das 8h30 às 10h30. Pré-requisito: ter no mínimo 16 anos. Inscrições no Senac de Santo Amaro - Rua Doutor Antonio Bento, 393. Mais informações e inscrições podem ser feitas pelo telefone 5523-8822.